



EDITORIAL / pg. 2

CAPA / pg. 3

UNIDADES DA LIGA / pg. 6

DESTAQUES / pg. 15

GALERIA / pg. 30

CAPA

pg.3

Primeiro transplante pediátrico de medula óssea da Bahia, através do SUS, é realizado pelo Martagão

Há um ano, a família da pequena Isabela Cerqueira se deparou, após a menina sentir fortes dores no braço, com um diagnóstico que assustou os pais: neuroblastoma, um tipo de câncer raro que estava no nível 4, o mais avançado. Diante do quadro, ela, que tem apenas quatro anos, precisava de um transplante de medula óssea.



O problema era que, abaixo dos 14 anos, esse tipo de procedimento não era feito na rede pública do estado. No entanto, essa realidade foi modificada quando o Hospital Martagão Gesteira, referência em pediatria, passou a realizar o procedimento para crianças e jovens de 0 a 18 anos pelo SUS. Isabela foi a primeira paciente do novo serviço, que passa a ser ofertado para a população baiana.

No estado, o transplante de medula óssea (TMO) já era realizado por outras unidades de saúde, mas só em casos a partir dos 14 anos. Antes, para realizar o procedimento, era preciso se deslocar para outros estados, o que gerava diversos problemas para as famílias, como gastos extras e distanciamento dos familiares.

No entanto, a pequena Isabela, que mora em Serrinha com os pais e duas irmãs, não precisou mudar de estado. Ela recebeu alta em outubro, com bom estado de saúde.

Para o presidente da Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil (entidade mantenedora do Martagão), Carlos Emanuel Melo, o transplante é um “marco histórico” por vários motivos.

“O primeiro deles é porque vai no cerne da missão do Martagão de fazer justiça social do ponto de vista humanitário, na medida em que consegue trazer este procedimento inédito, para uma população de baixa renda, excluída do serviço de saúde privado e que depende exclusivamente do SUS”, frisou. Cerca de 50% das crianças atendidas no Martagão são de famílias com renda de um salário mínimo ou menos. *(continua na pág. 3)*

UNIDADES DA LIGA

pag.8

HEC completa dez anos com mais de 280 mil crianças e gestantes atendidas somente na emergência

O Hospital Estadual da Criança (HEC) completou, em agosto, dez anos desde a sua fundação, com um total de 280 mil crianças e gestantes atendidas somente na emergência. Ao longo deste período, a unidade, inaugurada pela

Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab) e gerida há cinco anos pela Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil (LABCMI), também já realizou mais de 5 mil partos, 65 mil internamentos e mais de 27 mil procedimentos cirúrgicos.

Editorial

CARTA DO PRESIDENTE.

Dois mil e vinte e um traz um grande desafio que será a adaptação ao que se está chamando de novo normal. Além disso, retomar os projetos que foram desacelerados pela pandemia. Para a LIGA, os velhos desafios ainda continuam à nossa frente e se somarão aos novos que se apresentam. As nossas crianças continuaram vulneráveis a outras doenças durante todo o ano passado e o abismo social mostra sinais de ter se ampliado.

Se por um lado as medidas de distanciamento social colaboraram para um decréscimo na incidência das doenças infectocontagiosas entre as crianças, por outro, a sobrecarga do sistema de saúde e as restrições impostas pela pandemia fizeram com que o acesso aos serviços de saúde se tornasse ainda mais difícil.

Aqueles que trabalham na linha de frente assistiram a uma redução no número de atendimentos pediátricos, associado a um aumento da gravidade nos casos. Isso por si só já requereu um grande esforço de adaptação. Há, ainda, um legado não calculado: procedimentos eletivos acumulados em filas de espera - estas muitas vezes subestimadas. Reorganizar todo esse fluxo de atendimento é também tarefa que nos aguarda.

Constata-se que cuidar das crianças social e economicamente mais vulneráveis, com as doenças mais graves, passa agora a ser ainda mais difícil. Os custos hospitalares fugiram completamente do controle e a necessidade de mudanças de protocolos fez com que se aumentasse em muito o consumo de certos materiais.

Para o Martagão Gesteira que, há dois anos teve, por parte das autoridades de saúde, o reconhecimento de que seus contratos são, de fato, desequilibrados, esse novo cenário representa uma verdadeira ameaça. Esperamos que as autoridades responsáveis corrijam o subfinanciamento do Hospital, permitindo que toda assistência retorne ao normal, sem a necessidade de fechamento de serviços.

Em momento algum da sua existência, a Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil subestimou o desafio que lhe fora apresentado no momento do seu nascimento. Desde cedo, percebermos que aquelas crianças que morriam prematuramente, antes de completar um ano de idade, eram predominantemente filhas de mães excluídas das belezas do desenvolvimento científico e tecnológico que nos orgulha como humanos. Muitas vezes excluídas dos direitos humanos. Não há vírus mais letal que a exclusão social.

Continuaremos, como sempre fizemos ao longo desses quase cem anos, facilitando o acesso das nossas crianças à tecnologia mais avançada, independentemente da sua classe social. Continuaremos nos reinventando no cenário de incertezas e dificuldades e fazendo dele um solo fértil para que nele floresça o mais belo jardim da esperança, do amor e superação.

Seguiremos confiantes!



CARLOS EMANUEL MELO
Cirurgião Pediátrico e Diretor-Presidente da
Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil (LABCMI)

CORPO DIRIGENTE DA LABCMI | (2018/2021)

■ Diretoria Executiva

Carlos Emanuel Rocha de Melo
(Diretor-presidente)
Bráulio Xavier da Silva Pereira Neto
(Diretor Vice-presidente)

■ Conselho Fiscal

Adriana S. Cardoso Gottschald Ferreira
Bruno da Costa Rocha
Djanira Alkmim Oliveira
Layane Christine Contreiras Lima
Marco Césare Braga Pereira
Maria das Graças Silva Macedo

■ Conselho de Administração

Albérico Machado Mascarenhas
Carlos Emanuel Rocha de Melo
Carlos Roberto Melo Filho
Durval F. de Carvalho Olivieri
Eduardo Duder Peixoto
José Eduardo Athayde de Almeida
José Maurício Guimarães Martins
(Presidente)
José Raimundo Bahia Sapucaia*
Leonardo Fichman
Pedro Borges da Silva Teles
Roberto Luiz Pimentel Lerner
Rosina Bahia Alice Carvalho dos Santos
(Presidente de Honra)

*Em memória



“Nossa família está em festa, fizeram uma comemoração grande”, afirma pai da primeira transplantada do Martagão

O pai da primeira paciente do programa de Transplante de Medula Óssea (TMO), o lavrador Rubem Cerqueira, contou que foi no Martagão que descobriram o tumor da filha, Isabela Cerqueira. “Foi um baque, mas aqui encontramos todo o suporte”.

Após o transplante ser realizado, a família fez uma festa no município de Serrinha, onde moram. “Ela já está com diagnóstico que o tumor sumiu. Esperamos que, de agora em diante, ela melhore cada dia mais. Nossa família está em festa, fizeram uma comemoração grande, com muita alegria”.

A partir de agora, a paciente continuará a ser acompanhada pelo Hospital, com restrições de alimentação e contato social nos próximos

meses, por causa da imunidade. A oncopediatra do Martagão Natália Borges, especialista em TMO, contou que o processo, iniciado em agosto, ocorreu sem problemas.

“No caso de Isabela, ela estava com neuroblastoma no grau mais avançado, com infiltração medular. A chance da doença recidivar somente com a quimioterapia era muito alta. O transplante faz com que essa chance de recidiva seja reduzida”, detalhou a oncopediatra, que foi residente médica do próprio Martagão e passou a trabalhar no quadro de colaboradores da instituição.

TMO – Com o início do programa, dez pacientes do hospital já estavam na fila de espera, com

quadro clínico de indicação para o procedimento. O custo de cada paciente é de R\$ 123 mil, mas o Hospital trabalha com um déficit de R\$ 100 mil. O SUS repassa R\$ 23 mil.

“Esse é o nosso grande desafio. Se houvesse viabilidade econômica, não haveria necessidade de todo esse esforço de uma instituição filantrópica. O próprio mercado de saúde já estaria fazendo. É justamente onde há a inviabilidade econômico-financeira que faz com que esse serviço deixe de ser realizado e que corrobora para a mortalidade infantil. Como em toda a sua história, o Martagão tem trabalhado sempre em prol daquelas crianças que mais precisam”, frisou o presidente da Liga Álvaro Bahia, Carlos Emanuel Melo.



Para tentar superar o déficit, o Hospital trabalha em diversas frentes: redução dos custos com a repetição do procedimento e ganho de eficiência operacional; sensibilização das autoridades que fazem gestão do SUS, no sentido de melhorar a receita e a mobilização das pessoas, empresas e organizações para se somarem à causa da saúde da criança e, por meio de doações, ajudarem o Hospital a manter seus propósitos.

A fim de viabilizar inicialmente o tratamento, o Hospital contou com recursos obtidos por meio da campanha McDia Feliz, do Instituto Ronald McDonald, quando a sociedade ajuda, por meio da compra de sanduíches.

Toda a renda é revertida para projetos de instituições que trabalham com crianças com câncer como o Martagão.

Estrutura – Para conseguir realizar o novo procedimento, houve, também, uma preparação estrutural, ao longo dos últimos anos. Foram construídos dois leitos de transplante, com inclusão de equipamentos de alta tecnologia, como os filtros para micropartículas de ar e outro para água. Ambos com o objetivo de reduzir a contaminação fúngica. É que, com o tratamento, a paciente fica, por um período, com baixa imunidade.

Há dois tipos de transplante de medula óssea: o autólogo e o alogênico. O Martagão passou, inicialmente, a fazer o primeiro tipo. De forma resumida, ele consiste no procedimento no qual a doadora é a própria paciente. Ela é submetida a uma quimioterapia para limpar a medula. Com as células saudáveis, é feito um congelamento das mesmas, por meio da criopreservação. Em seguida, a paciente recebe novamente quimioterapia, mas em altas doses. Por fim, as células saudáveis congeladas são devolvidas ao organismo.



Segunda transplantada aguardava há três anos uma vaga em outros estados

Assim como a primeira paciente transplantada no Martagão, Bianca Silva de Jesus, 10 anos, também tem um neuroblastoma de grau 4, o mais avançado. A família, que mora em Euclides da Cunha, descobriu o diagnóstico quando a menina tinha apenas cinco anos. Após o tratamento, ela aguardava, há três anos, para fazer um transplante de medula óssea. Em dezembro, finalmente, ela pode ser submetida ao procedimento, sem ter que ir para outro estado.

O pai dela, o trabalhador rural Linaldo Santos, contou que não foi fácil descobrir o que a filha tinha, quando ela começou a apresentar os primeiros sintomas. “Ela teve uma febre alta que não cessava. A gente levou em um médico da região, mas não descobriram o que era. Só aqui no Martagão foi que identificaram”.

Bianca fez tratamento no Hospital e, com a implantação do programa de TMO, foi a segunda transplantada com

sucesso. “Quando eu soube que teria um lugar para ela fazer o transplante, eu fiquei muito feliz. A gente aguardava há três anos. Estávamos pensando em ir para São Paulo”, afirmou Santos.

“A medula pegou na paciente e ela vai receber alta. O estado clínico dela é muito bom. Está super bem, sem demanda transfusional. Em seguida, ela terá acompanhamento ambulatorial pelos próximos três meses”, contou a oncopediatra do Martagão Natália Borges.

A previsão é que o programa de TMO seja ampliado. “Conseguimos iniciar o serviço de transplante de medula óssea, que está com o cronograma sendo cumprido, e agora precisamos manter esse programa e ampliar o número de transplantes realizados”, finalizou o presidente da Liga Álvaro Bahia, Carlos Emanuel Melo.

Equipe do 1º TMO é homenageada



A equipe responsável pela realização do primeiro transplante de medula óssea do Hospital Martagão Gesteira recebeu uma homenagem. Um quadro destacando a atuação das profissionais que estiveram à frente do procedimento pioneiro na Bahia para crianças abaixo de 14 anos foi colocado no corredor onde estão localizados os leitos de UTI do TMO.

“É, sem dúvida, muito gratificante ver o empenho de toda a equipe que acreditou neste projeto, desde o início até sua execução final. Toda a equipe multidisciplinar envolvida, além de serviços de apoio. Ter, como resultado, o sorriso de Isabela, a primeira paciente, sem dúvida,

alimenta nossa motivação para continuar na missão de assistir às crianças de nosso estado”, ressaltou a diretora do Martagão, Erica Oliveira.

A equipe do 1º TMO foi formada pela oncopediatra Natália Borges, especialista em transplante de medula óssea, a enfermeira líder da Oncologia, Luciana Costa, a enfermeira Elaine Santos, a técnica de enfermagem Valdirene Machado, a hemoterapeuta Ariette Luize e a coordenadora da Oncologia do Martagão, Luciana Nunes.

“Podemos constatar, pelo resultado, a alta médica da pequena Isabela com bom estado de saúde, o empenho e excelência da equipe que ficou com a responsabilidade de realizar este primeiro transplante, um marco histórico na saúde do estado. Para a gente, é um momento de muita felicidade e de agradecimento a estas profissionais”, frisou o diretor médico da Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil (entidade mantenedora do Martagão), Risvaldo Varjão.

Para a oncopediatra Natália Borges, ex-residente do Martagão, ter feito parte da equipe do 1º TMO do Hospital é motivo de muita satisfação. “É uma honra muito grande poder comemorar a realização desse primeiro transplante pediátrico de medula óssea da Bahia, pelo SUS. Isabela chegou, no Hospital, no ano passado. Desde o diagnóstico, tinha indicação do transplante”.

A meta é implementar os transplantes de fígado e rim a partir do 2º semestre de 2021

Outros dois tipos de transplante também vão se somar ao TMO: o de fígado e o de rim. Por causa da pandemia da Covid-19, no entanto, eles precisaram ser adiados. A meta da Liga Álvaro Bahia é que os dois sejam implementados a partir do segundo semestre de 2021. “O transplante hepático sofreu atraso na implantação, por causa da pandemia, que levou a uma suspensão de diversas atividades. Está previsto para, no primeiro trimestre de 2021, retomarmos as atividades. E temos a expectativa de que no segundo semestre consigamos iniciar o renal, que está com cronograma conforme estipulado”, detalhou o presidente da Liga Álvaro Bahia, Carlos Emanuel Melo.

Na Bahia, no entanto, o transplante de fígado ainda não é feito em crianças. O Martagão será, mais uma vez, pioneiro. Para realizar esse tipo de transplante em pacientes de 0 a 14 anos, o Hospital iniciou, em 2019, uma parceria de aperfeiçoamento técnico com o Hospital Sírio-Libanês. Profissionais da instituição foram para São Paulo para serem treinados no Sírio e, durante a parceria, trabalharão em conjunto para realizar os primeiros transplantes de fígado na Bahia.

Estrutura - A fim de criar as condições necessárias para a implementação do transplante hepático, o Martagão ampliou o quantitativo de vagas para exames de endoscopia e colonoscopia para crianças. A mudança proporciona o acesso de mais pacientes



a este tipo de serviço especializado e é mais uma etapa estruturante na construção da linha de cuidado ao paciente hepático, que tem como fase final a execução do transplante.

“A partir de agora, vamos ter um centro de referência em endoscopia e colonoscopia pediátricas, o que nos permite atender a mais pacientes e estruturar essa linha de cuidado que resultará no nosso objetivo maior: o transplante hepático pediátrico do Martagão”, ressaltou a médica hepatologista e endoscopista do HMG Tainara Oliveira.

“Nessa fase de ampliação de um serviço especializado, é importante para a instituição somar na equipe a participação de profissionais experientes e de relevância no cenário estadual como Marcos Clarencio e Luciana Leal, além da própria Tainara, que já faz parte do nosso quadro. É a certeza de que ofertamos um serviço de excelência para as crianças da Bahia”, afirmou o diretor médico da Liga Álvaro Bahia, Risvaldo Varjão.

“Governo do Estado vai fazer o aporte necessário de recursos”, ressalta secretário de Saúde sobre continuidade do programa de TMO

Em 2015, a Bahia figurava entre os últimos estados do Brasil em número de doações e transplantes, além de altas taxas de negativa familiar. “Estamos mudando essa realidade e isto só foi possível devido ao apoio incondicional do governador Rui Costa, que disponibilizou recursos do tesouro estadual para reduzir as dificuldades na realização de transplantes, incluindo estímulo financeiro às equipes médicas e hospitais, até o investimento em equipamentos, exames e medicamentos de alto custo na capital e interior”, destacou o secretário da Saúde do Estado, Fábio Vilas-Boas, ao parabenizar o Martagão pelo primeiro transplante

de medula óssea. Durante a coletiva, ele anunciou que “o Governo do Estado vai fazer o aporte necessário de recursos” para a continuidade do programa de TMO.

“Esta é uma ocasião extremamente especial porque representa um marco para a saúde pública da nossa capital, um ganho enorme para a população que depende do SUS, especialmente para nossas crianças. Mais uma vez o Martagão, referência no atendimento pediátrico, reafirma seu compromisso com a sociedade baiana”, frisou o secretário municipal de Saúde, Leo Prates.

Emenda de R\$ 1 milhão é destinada por deputado para ajudar na implantação do transplante de fígado

O Martagão vai receber uma emenda parlamentar de R\$ 1 milhão, destinada pelo deputado federal João Roma, para ajudar na implantação do serviço pioneiro de transplante de fígado. O processo já teve a sua primeira etapa concluída, com a habilitação do serviço pelo Ministério da Saúde.

No total, cada transplante custará em torno de R\$ 230 mil. No entanto, a remuneração do SUS para o serviço é de R\$ 85 mil, o que representa déficit para o hospital de R\$ 145 mil. A emenda de Roma será utilizada, em parte, para cobrir este déficit e permitir que as primeiras cirurgias sejam realizadas.



Martagão zera mortalidade de pacientes com tipo raro de câncer com uso de ácido arsênico

Em 2018, Alexsandro Gonçalves chegou ao Martagão. Ele tinha Leucemia Promielocítica Aguda (LPA), uma doença grave e rara que, em muitos casos, provoca sangramentos, levando ao óbito. Ele foi o primeiro paciente do hospital e a primeira criança da Bahia a ser tratada com ácido arsênico. Desde então, o hospital já tratou mais nove pacientes, sem o uso da quimioterapia convencional. Nenhum deles, no entanto, foi a óbito. A taxa de mortalidade indutória (a mortalidade nos primeiros 30 dias de tratamento) que, antes do tratamento com o arsênico era de 35%, foi zerada.

A dona de casa Iracema Silva, mãe de Hernandes Coelho, um dos pacientes, conta que, ao descobrir a doença do filho, ficou assustada. “Depois que começou a tomar o arsênico, ele ficou bem, o cabelo não caiu muito. Ele tinha emagrecido, com muita dor de cabeça. Eu fiquei muito assustada, mas hoje eu estou bem porque ele está bem”, disse.

A utilização do ácido arsênico faz parte de um projeto de dimensões continentais. A onco-hematopediatra do Martagão Juliana Costa, que está à frente da ação, integra o Consórcio Latinoamericano de Enfermidades Hemato-Oncológicas Pediátricas (Clehop), instância que reúne diferentes países da América Latina, com objetivo principal de criar protocolos de atendimento para pacientes com câncer, levando em conta as especificidades do continente. Ela é a única brasileira a fazer parte do Conselho Executivo do Consórcio.

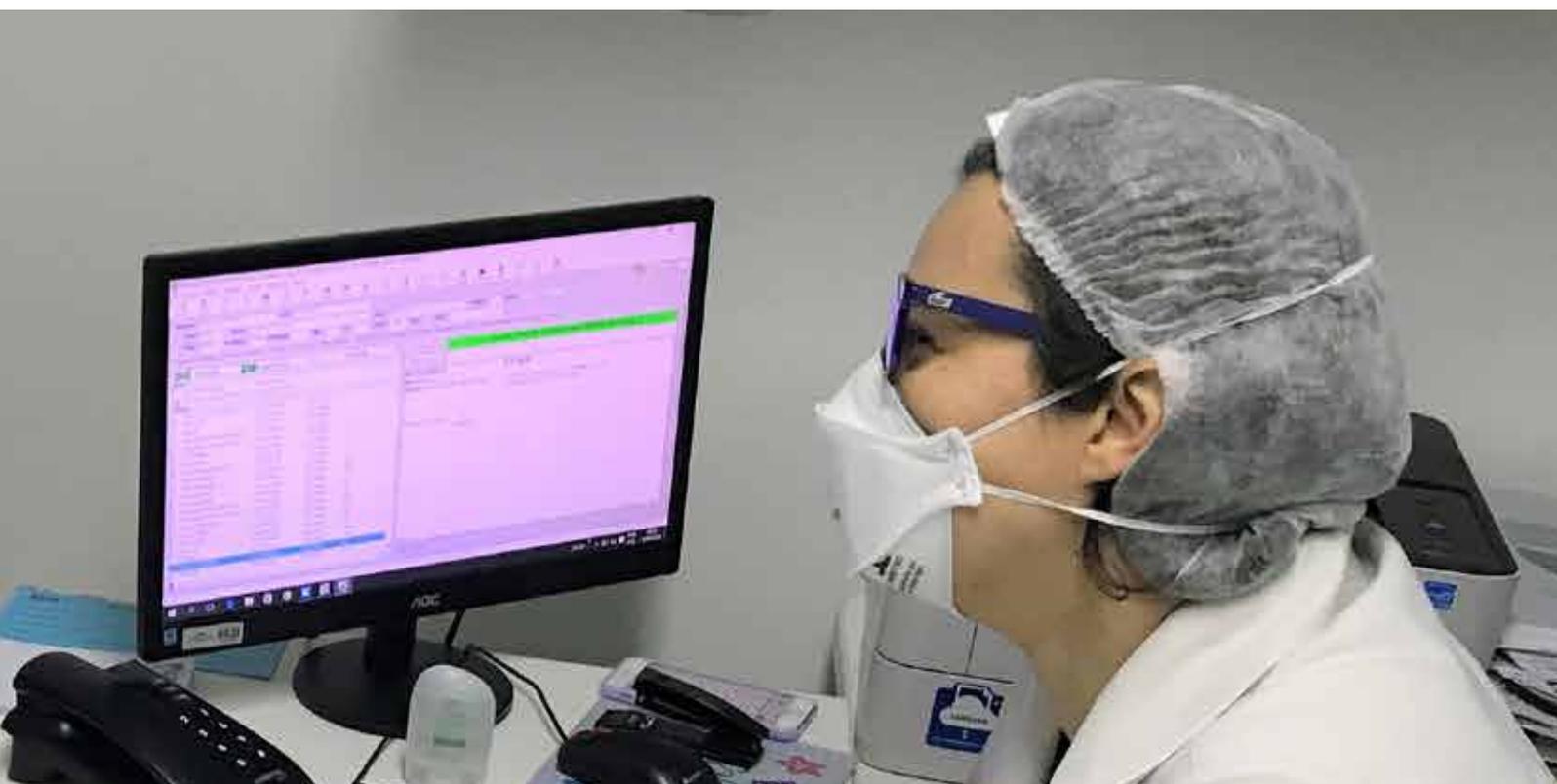
Muitos dados que se têm sobre pacientes com câncer e seus tratamentos são da Europa e Estados Unidos. O consórcio

existe desde 2015 e elegeu duas doenças para serem alvo da ação: a LPA e o Linfoma de Hodgkin.

Juliana Costa é uma das duas médicas que controlam o protocolo de atendimento aplicado à LPA no Brasil. Os dados obtidos com os tratamentos das dez crianças no Martagão fazem parte de um estudo que está sendo feito pela oncopediatra e que abrangerá o uso do arsênico em pacientes de países como Chile e Argentina, além de outros estados do Brasil, como São Paulo. Ele deverá ser publicado em 2021, em uma revista especializada.

Sangramento – “As crianças que chegavam com LPA tinham, em muitos casos, o quadro agravado com a quimioterapia. Ela mata as células do câncer e as células saudáveis do organismo. Com o tratamento com ácido arsênico, passa-se a atuar no erro genético que está causando o câncer e evita que se fomente sangramentos nos pacientes, a principal causa da alta mortalidade. Trata-se de uma terapia alvo, o que tende a ser o futuro dos tratamentos”, ressaltou Juliana.

No entanto, ainda não se pode afirmar que eles estão curados. A absoluta maioria deles está bem, sem apresentar sintomas, sem ter queda de cabelo e náuseas. Não desenvolveram, também, um estágio grave da doença. Para se afirmar que eles estão curados, é preciso aguardar um período de cinco anos, apesar de se saber que, após dois anos, é muito difícil a LPA recidivar.



O tratamento com ácido arsênico é feito em concomitância com o ácido trans-retinoico (Atra). Eles foram descobertos pela medicina chinesa e passaram a ser utilizados. Na década de 70, começou-se a usar o Atra na Europa. Na década de 90, começaram a aparecer os primeiros trabalhos com arsênico. A maioria deles com seu uso em pacientes recidivados.

Hoje, o arsênico já vem sendo utilizado em todos os grandes centros oncológicos mundiais, como primeira linha de tratamento deste tipo de leucemia.



Desde 2018, o Martagão passou a utilizar também como guia terapêutico para tratamentos oncológicos de LPA.

Resumidamente, o tratamento é feito inicialmente em 30 dias. O paciente tem alta, em seguida, e entra em remissão. É feita uma coleta da medula, a fim de se constatar que não há mais presença da doença. O próximo estágio é chamado de consolidação, quando eles são submetidos a mais quatro ciclos de arsênico.

Projeto financiador do arsênico é renovado por mais um ano

O medicamento utilizado no tratamento do arsênico tem custo elevado e o Martagão conseguiu obtê-lo por meio de uma parceria com a associação Marchadores pela Vida, uma iniciativa de um grupo de criadores e com o apoio da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalinho Marchador (ABCCMM). Em dezembro, o projeto foi renovado por mais um ano.

Apesar do alto custo do medicamento, foi verificado que o investimento feito é menor do que o aplicado em longos tratamentos de quimioterapia. A diretora do Hospital, Erica Oliveira, afirmou que a renovação é a possibilidade de continuar atendendo os pacientes que já são tratados na instituição.

“Para nós, a renovação dessa parceria é o significado de que estamos realizando um trabalho especial, em prol de crianças que precisam de tratamentos alternativos. Conseguimos oportunizar tratamento inovador para esses pacientes, de forma alinhada à missão da Liga em ofertar saúde de qualidade para crianças da Bahia. Mais do que tudo, são vidas salvas”, destacou a diretora do Martagão, Erica Oliveira.

De acordo com o site da Marchadores pela Vida, a associação é “composta por criadores da raça Magalarga Marchador que se preocupam com o bem-estar do próximo e buscam, por meio desse trabalho, levar esperança a pessoas que enfrentam tantos desafios. A associação tem como principal objetivo a arrecadação de fundos para ajudar instituições filantrópicas que trabalham para atender pessoas de baixa renda como portadores de câncer e dependentes químicos”.



Hospital Estadual da Criança completa dez anos com mais de 280 mil crianças e gestantes atendidas somente na emergência

O Hospital Estadual da Criança (HEC) completou, em agosto, dez anos desde a sua fundação, com um total de 280 mil crianças e gestantes atendidas somente na emergência. Ao longo deste período, a unidade, inaugurada pela Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab) e gerida há cinco anos pela Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil (LABCMI), também já realizou mais de 5 mil partos, 65 mil internamentos e mais de 27 mil procedimentos cirúrgicos.

Somente em 2019, o Hospital, localizado em Feira de Santana, realizou mais de 70 mil atendimentos. “A Liga Álvaro Bahia pôde compartilhar sua expertise do Martagão Gesteira com a gestão à frente do HEC, nesses cinco anos. Desde o início, o objetivo tem sido buscar a modernidade, eficiência e economia do gerenciamento de recursos”, ressaltou o diretor-presidente da Liga Álvaro Bahia, Carlos Emanuel Melo.

Atualmente, o HEC, possui 240 leitos de internação e 31 de emergência e está apto para atendimento de média e alta complexidade, através do Acolhimento Com Classificação

de Risco (ACCR); serviço de diagnose e terapia; internação; atividades de ensino e pesquisa; e ambulatório de especialidades médicas pediátricas, dentre elas Urologia, Pneumologia, Cardiologia, Ortopediatria e Traumatologia, Neurologia, Nefrologia, Infectologia, Cirurgia Pediátrica e Oncologia.

“Há uma década, o HEC tem sido um importante equipamento público de saúde na Bahia. São 10 anos de trabalho, seriedade e comprometimento que, hoje, comemoramos juntos, através de uma gestão de sucesso firmada entre o Governo do Estado, por meio da SESAB, e a Liga Álvaro Bahia, cuja missão é cuidar com atenção e qualidade da saúde de crianças, adolescentes e mães baianas”, acrescentou o superintendente do HEC, Márcio Lima.

A unidade hospitalar também conta com fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, farmacêuticos, assistentes sociais, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Modelo de aula online ajuda CRE-TEA a intensificar o matriciamento na pandemia

Principal objetivo do Centro de Referência Estadual para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (CRE-TEA), o matriciamento foi intensificado, apesar das restrições impostas pela pandemia do novo Coronavírus.

O modelo de aula online ajudou o Centro, um serviço docente-assistencial que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento e inclusão social da pessoa com TEA e suas famílias, a manter as capacitações de profissionais da Rede de Atenção à Saúde e da área da Educação (o matriciamento).

Com o modelo de oficina presencial suspenso, a alternativa encontrada

possibilitou que o CRE mantivesse sua principal estratégia de atuação: ampliar o acesso das pessoas com TEA à atenção especializada no SUS da Bahia. A metodologia foi reformulada e a equipe técnica se readequou ao novo modelo, por meio de webaulas em plataformas gratuitas.

Com as capacitações de diversos profissionais, o apoio matricial tem como finalidade possibilitar que o paciente com TEA possa ser tratado dentro do município em que mora.

“Hoje, o TEA é um dos transtornos psiquiátricos mais prevalentes. Sendo assim, profissionais de saúde que tenham uma expertise mínima nessa área é algo necessário. O apoio

matricial é atualmente uma grande ferramenta para dar resolutividade e trabalhar o paciente no território, tudo o que preconiza o SUS”, afirmou a coordenadora do Núcleo de Ensino e Pesquisa do CRE-TEA, Márcia Pinho.

Resultado de uma parceria da Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil com a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), o Centro é pioneiro no país. Funciona no prédio que foi doado à entidade, que serviu de sede para a antiga Escola de Puericultura Raymundo Pereira de Magalhães, fundada pela Liga, em 1937. Lá também funcionou o primeiro Banco de Leite Materno do país.

Com emergência 24 horas, Sokids atende pacientes de Lauro de Freitas e cidades circunvizinhas

Unidade da Liga Álvaro Bahia, o Hospital Sokids já se tornou referência para atendimento de pacientes de 0 a 17 anos em Lauro de Freitas e cidades circunvizinhas. Nos últimos anos, a unidade hospitalar vem adequando sua estrutura para oferecer melhores condições de atendimento aos seus usuários.

“O Sokids é a opção para quem precisa buscar atendimento para seus filhos na região de Lauro de Freitas. O Hospital encontra-se adaptado, seguindo todos os protocolos de segurança para pacientes e profissionais”, ressaltou a gerente operacional do Sokid, Edilene Sant Anna.

Hospital pediátrico com emergência nas 24 horas, o Sokids está localizado em Vilas do Atlântico, em Lauro de Freitas. É a única unidade de emergência pediátrica 24 horas que

atende à saúde suplementar neste município da Região Metropolitana de Salvador.

O Hospital dispõe, além do pronto atendimento 24 horas, de Raio-X, laboratório e equipe multidisciplinar formada por médicos especializados, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas e técnicos de enfermagem.

Atualmente, a estrutura da unidade de saúde é composta por oito leitos de pronto atendimento, dois leitos de internamento de apartamento, seis leitos de internamento de enfermaria e uma sala de reanimação para as emergências.





Referência em partos de alta complexidade, maternidade do HEC completa três anos

Inaugurada em dezembro de 2017, a maternidade do Hospital Estadual da Criança (HEC), uma unidade da Secretaria de Saúde do Estado, gerida pela Liga Álvaro Bahia, é referência na realização de partos de alta complexidade na Bahia. Em dezembro, a maternidade completou três anos de funcionamento, com mais de seis mil partos realizados.

Com as limitações para a realização de encontros, devido à pandemia, o aniversário da Maternidade do HEC foi celebrado on-line, em evento exclusivo para o público interno. A ideia era apresentar os setores e a operacionalização da maternidade aos colaboradores do hospital.

O secretário da Saúde do Estado, Fábio Vilas-Boas, destacou que a unidade transformou a realidade das gestantes que precisam de atendimento de alta complexidade em Feira de Santana e região. "Uma maternidade como esta com certeza melhora a assistência ao parto e reduz a mortalidade materno-infantil", disse.

"Com um foco em gestação de alto risco, a maternidade do HEC é referência em atendimento em Feira de Santana e cidades circunvizinhas. Para nós, é motivo de orgulho poder oferecer um atendimento de qualidade, humanizado em um momento tão especial para milhares de mães que nos procuram para gerar seus bebês", ressaltou o superintendente do HEC, Márcio Lima.

A coordenadora da Maternidade do HEC, Maria Oliveira, destacou que o "serviço é caracterizado por uma assistência qualificada, desempenhada por especialistas capacitados para o manejo de agravos da gestação, tanto maternos quanto perinatais, além do suporte de uma equipe multiprofissional".

São mais de 4,5 mil metros quadrados, com 104 leitos, sendo: 44 leitos obstétricos; 20 leitos de UTI Neonatal; 18 leitos UCINCO (Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais); 12 leitos UCINCA (Unidade de Cuidados Intermediários Canguru); 10 leitos de UTI Adulto (gestante) e 20 leitos de UTI Pediátrica.

Para a coordenadora médica da obstetria, Camila Lyra, a equipe da maternidade é movida pela gratidão das mães que são atendidas na unidade. "É difícil descrever o que move cada um para que a maternidade funcione em plenitude. Mas é como se todo amor, tempo, doação, sono, fome, dor, carinho, tudo fluísse para, no final, escutarmos o "muito obrigada" de cada paciente ou acompanhante", afirmou.

Pandemia - Com a pandemia da Covid-19, muitos obstáculos foram impostos, principalmente para os profissionais de saúde. Maria nos conta que o maior desafio encontrado foi não permitir que a situação pandêmica mudasse a assistência ofertada aos pacientes da maternidade.

"Continuamos com uma assistência qualificada e humanizada. Independente das vias de parto, trabalhamos com a humanização do atendimento. Apesar da Covid-19, nós tentamos tornar o ato de dar a luz o mais natural possível, com o menor número de intervenções. Mas o fato de termos uma UTI à disposição da paciente, nos dá a possibilidade de um atendimento muito qualificado e de primeira linha", concluiu



Mães superam gestações de risco na maternidade



Internada para fazer um procedimento no colo do útero, Jamili Alves conseguiu ter a primeira filha, Brenda Vitória, na maternidade do HEC. “Já tinha sofrido um aborto no ano passado, porque tenho incompetência istmo-cervical, então, era uma gestação de risco, por isso meu acompanhamento foi feito pela equipe do HEC”.

Ela contou que, além dos riscos da gravidez, houve implicações por causa da pandemia. “Só tenho a agradecer, pelo acolhimento e suporte. Foram dias difíceis por conta da Covid-19. Não podíamos ter acompanhantes, mas em todo momento eu tive o apoio do hospital, que estavam comigo a todo o momento”, agradeceu.

Assim como ela, desde que a maternidade foi inaugurada, milhares de mães conseguiram superar suas gestações de risco e puderam ir para casa com seus bebês.

Com pré-natal de risco e gestação gemelar, Joseane de Jesus Santos conseguiu que os dois filhos nascessem sem muitas complicações. Os bebês nasceram com pouco mais de dois quilos, mas precisaram fazer sessões de fototerapia após um

diagnóstico de icterícia. “Ser mãe de gêmeos é uma experiência única e o atendimento no HEC foi maravilhoso”.

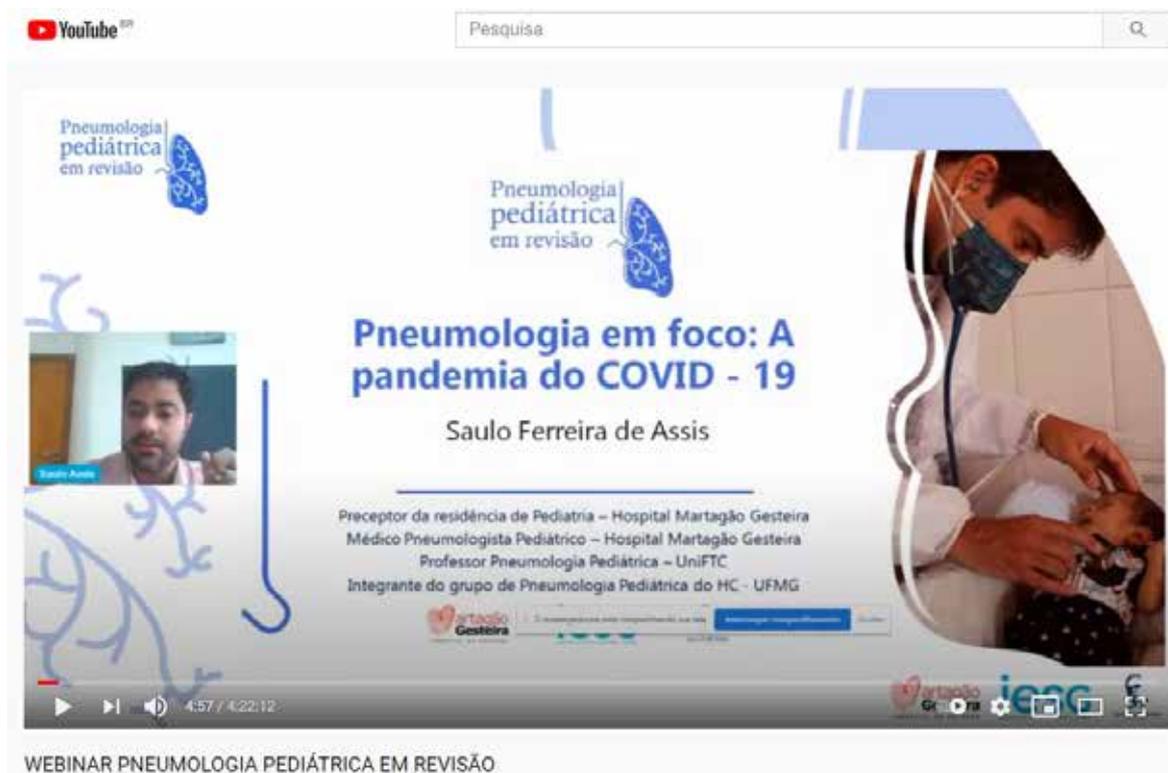
Trigêmeos – Casada há quinze anos, Josenete Souza tinha dificuldade para engravidar. Quando conseguiu, a surpresa: são trigêmeos. Com a felicidade, surgiu também a preocupação. Josenete está na 24ª semana e teve perda de líquido e aumento da glicemia.

“O tratamento daqui é excelente. Não tenho do que reclamar. O pessoal é muito atencioso e carinhoso. Fizeram com que eu me sentisse muito tranquila. Estamos na maior expectativa para o nascimento”, disse.

Diante das dificuldades, ela já havia até desistido. “Foi um milagre de Deus ter engravidado. Não tinha feito nenhum tratamento e já tinha desistido de ter filho”, Enquanto aguarda a hora do parto, Josenete já tem os três nomes escolhidos: Gabriela, Micaela e Rafaela.



IESG fecha 2020 com mais de 30 webinars e mais de 4 mil alunos



Mais de 4 mil alunos em cerca de 30 webinars. Este é o saldo positivo do trabalho desenvolvido em 2020 pelo Instituto de Ensino da Saúde e Gestão (IESG), uma unidade da Liga Álvaro Bahia, responsável pela área de Ensino e Pesquisa de todas as unidades da entidade filantrópica.

Dentre os temas dos encontros virtuais, destacaram-se: o cenário do transplante hepático no Brasil; o direito da criança e do adolescente; cuidados paliativos em pediatria; doação e transplantes de órgãos e tecidos em tempos de Covid-19 e tecnologia na educação, entre muitos outros.

A diretora do IESG, Jandrice Carrasco, explicou que, frente aos desafios impostos pela pandemia com a impossibilidade de realização de palestras e aulas presenciais, o Instituto buscou se renovar com uma proposta de conferências científicas online.

“Nosso objetivo e compromisso sempre foram levar informação de qualidade aos profissionais de saúde. Somos referência no atendimento pediátrico SUS e não poderíamos deixar de cumprir nosso papel de Hospital Escola”, ressaltou.

O IESG, acrescentou ela, tem como finalidade buscar o crescimento e desenvolvimento de profissionais de saúde na área pediátrica, através da sua expertise. “Para os alunos da área da saúde, estes eventos propiciam um acesso ao conhecimento científico na saúde da criança e adolescente, bem como uma troca de informações com profissionais renomados no cuidado à criança. Hoje, atuamos de forma multidisciplinar e sempre buscamos a melhoria constante na qualidade de nossos atendimentos”.

O Instituto promove cursos de qualidade para os profissionais de saúde e para a população, pesquisas e de inovação, residência médica e multiprofissional, e programas de educação permanente.

“A Liga Álvaro Bahia sempre foi inovadora em suas práticas, desde nosso idealizador Álvaro Bahia. O uso de ferramentas digitais no ensino e na busca de melhores práticas faz parte do nosso propósito de levar informações científicas de qualidade na área pediátrica a todos os profissionais de saúde. Os modelos de comunicação e ensino evoluíram e o IESG acompanha esta tendência de forma ativa”, finalizou Jandrice.



Ayalla é paciente do Martagão.

Destine Amor

É fácil, rápido e gratuito.

**PARA DOAR PARTE DO SEU IMPOSTO
DE RENDA AO MARTAGÃO GESTEIRA**



Direcione seu **Imposto de Renda** devido
aos **projetos do Hospital Martagão Gesteira.**

Siga o Passo a Passo

DOAÇÃO DURANTE A DECLARAÇÃO

1

Durante o processo de declaração, selecione o campo **"Fichas da Declaração"** e escolha a opção **"Doações diretamente na declaração"**. Clique em **"novo"**, escolha o **"Fundo Municipal"**; em UF, selecione **"BA - Bahia"** e em **município, "Salvador"**. O programa da Receita Federal calculará seu potencial automaticamente e o valor aparecerá no canto direito da tela. Basta digitar esse valor para realizar a destinação.

2

PAGAMENTO

Entre na opção **"Imprimir"** e selecione o **"DARF – Doações diretamente na declaração – ECA"**.

3

IMPRESSÃO

Efetue o pagamento do **DARF até 30 de abril de 2021 (3% de doação)**

E-MAIL DE CONFIRMAÇÃO

Para direcionar a doação ao Hospital Martagão Gesteira, é imprescindível que você envie um e-mail para **projetos@labcmi.org.br**, com cópia para **fmdca.spmj@salvador.ba.gov.br**, contendo as seguintes informações:

4

- Comprovante de pagamento do DARF de doação;
- Seus dados pessoais: nome completo, CPF, endereço e telefone; e
- A frase **"Doação direcionada ao Hospital Martagão Gesteira"** no assunto do e-mail.

MAIS INFORMAÇÕES:
(71) 3032-3808



Hospital arrecada mais de R\$ 210 mil com McDia Feliz 2020

Com a edição de 2020 do McDia Feliz, o Martagão conseguiu arrecadar mais de R\$ 210 mil. Nem mesmo a forte chuva que caiu no dia do evento impediu que baianos exercessem um ato de solidariedade em prol do Hospital. Eles foram aos restaurantes McDonald's e compraram o Big Mac. A venda do sanduíche foi revertida para ajudar a instituição que destinará o recurso para o Serviço de Transplante de Medula Óssea (TMO).

As irmãs Juciane, 29, e Gislene Damasceno, 32, saíram de Madre de Deus e foram até um dos shoppings da capital. Lá, foram informadas por voluntários do Martagão sobre a campanha, que teve como madrinha a influenciadora digital Lore Improta. "Eles explicaram para a gente como

poderíamos ajudar e não tivemos dúvida. Ficamos felizes em poder fazer algo. Já acompanhamos a história do Martagão, que realiza um trabalho ótimo para as crianças", disse Gislene.

Além da venda dos tíquetes antecipados – foram vendidos mais de 10 mil –, a campanha incluiu a venda no balcão e delivery. Voluntária do Hospital há dois anos, a animadora Tusa Gomes, 32, se fantasiou para incentivar as pessoas a comprarem o Big Mac. No McDonald's da avenida ACM, ela abordava quem entrava no local. "Eu me sinto bem em poder estar fazendo a minha parte. Sabemos que estamos em pandemia. Por isso, nos protegemos para continuar ajudando o Martagão".

Ainda pela manhã, a dona de casa Rute Santos, 43, aproveitou para garantir o seu sanduíche e exercer a solidariedade. "Eu gostaria de poder ajudar mais, mas fico feliz por conseguir fazer algo em prol do hospital", frisou.

"O McDia Feliz é uma das principais campanhas de mobilização do Hospital e, como sempre, contamos com a força e o apoio da sociedade baiana ao Martagão, neste momento tão difícil. Com a compra do ticket do McDia, o doador ajuda projetos que beneficiam o atendimento das crianças que procuram o hospital todos os anos para a realização de tratamento oncológico", destacou o presidente do Conselho da Liga Álvaro Bahia, Maurício Martins.

Empresas, entidades e organizações compraram lotes de tíquetes do McDia para ajudar o Hospital

Diversas empresas, entidades e organizações baianas ajudaram o Martagão com o serviço do Transplante de Medula Óssea, por meio da campanha McDia Feliz: é que elas compraram lotes de tíquetes para contribuir com o Hospital que, há 55 anos, é referência em pediatria.

A MFX do Brasil Equipamentos de Petróleo Ltda, por exemplo, comprou 500 unidades. O ACP Group, 481 unidades. Outras empresas também contribuíram bastante com a campanha, como o Shopping da Bahia,

Amvox, Promédica, Retec Resíduos, Natural Gurt, Pinto e Bordo, Hydrosistem, Arena Fonte Nova, dentre outras.

"Decisiva a participação das empresas nesta campanha em que houve limitação, devido à pandemia, nos movimentos de venda e distribuição dos tickets antecipados, sobretudo por parte do Voluntariado do Martagão. Essa lacuna foi preenchida com brilhantismo e solidariedade pelo coração dos empresários baianos, que abraçaram

a causa e puderam, ainda, fazer ações positivas junto aos seus funcionários e clientes, por meio da distribuição de tíquetes. Estamos felizes e agradecidos com esse abraço", ressaltou o gerente da Captação de Recursos do Hospital, Felipe Feitosa.

De acordo com Feitosa, cerca de 40% dos tíquetes do McDia Feliz 2020 foram vendidos para empresas e organizações, o que foi decisivo para o sucesso da arrecadação.

Voltada para pacientes, live musical de Luciano Calazans e Tais Nader abre Mês das Crianças do Martagão



Canções para crianças internadas no Hospital, em uma live musical especialmente feita para os pacientes, no Dia Internacional da Música (1/10). Este foi o evento de abertura do Mês das Crianças do Martagão, com o maestro Luciano Calazans e a cantora Tais Nader. Batizada de “Vozes da Vida”, a ação foi feita em parceria com o Grupo de Apoio à Criança com Câncer-Bahia (Gacc-BA) e transmitida pelo YouTube do Martagão.

A abertura do mês, em formato de live, foi decorrente das restrições impostas pela pandemia do novo Coronavírus. As crianças das duas instituições parceiras assistiram a live, por meio de tablets, celulares e TVs.

Neste mês, o Martagão aproveita para reforçar a necessidade do apoio dos baianos para a importância da causa da Saúde da Criança. Uma campanha voltada para a importância de fazer parte dessa rede solidária e realizar doações foi lançada, à época.

“O Mês das Crianças já se tornou um dos principais eventos do calendário do Hospital. É um momento em que intensificamos as ações e os baianos,

em resposta, nos apoiam. Infelizmente, por causa da pandemia, não serão permitidas as tradicionais visitas e os passeios recreativos, mas isto não impede que cada um possa se somar a esta causa humanitária que é a Saúde da Criança”, ressaltou o presidente da Liga Álvaro Bahia, Carlos Emanuel Melo.

Música – O maestro Luciano Calazans contou que, em pesquisas próprias, ele identificou o Dia Internacional da Música e constatou que é pouco comemorada no país. Para ele, se trata de uma “feliz coincidência” a live ser realizada no dia 1º, justamente na data em que se celebra a Música e o fato de o Martagão iniciar o Mês das Crianças na mesma ocasião. “Fiquei muito feliz com essa descoberta e gostaria de comemorar esse dia, tocando para as .crianças do Martagão e do Gacc. É uma coincidência bonita tudo acontecer no dia 1º”.

Foi a 3ª edição dessa ação musical que Calazans, parceiro do Hospital em muitos outros eventos, realizou. Ele foi o responsável pelos arranjos das músicas que a cantora Ivete Sangalo

apresentou no show em prol do Martagão. O nome dado à live é o mesmo de um projeto futuro de um coral que Calazans pretende implementar com pacientes de diferentes idades e que sobreviveram ao câncer.

A cantora Tais Nader destacou a importância dos trabalhos realizados pelas duas instituições. “Queremos reafirmar a este público que continuamos preocupados com eles também. E, através da música, também homenagear o trabalho realizado pelo Martagão e pelo Gacc, e todos os profissionais envolvidos. Dedicaremos o show aos pacientes e também aos profissionais”.

Calazans e Tais foram acompanhados por: Kiko Souza, no sax; Bruno Michel, na guitarra, e Vitor Brasil, na bateria. A live foi apoiada pela ITS Brasil, empresa de telecomunicação que cedeu a internet para a transmissão; Tony Ávila Produções Audiovisuais, responsável pela filmagem e a Luzom Eventos, à frente dos equipamentos sonoros.

IESG promove o Sarau Poemando Kids

No Mês da Criança, houve, ainda, o Sarau Poemando Kids, realizado no dia 30/10. Edição especial, o evento foi promovido pelo Instituto de Ensino da Saúde e Gestão (IESG) da Liga Álvaro Bahia, em parceria com a Comissão de Humanização do Martagão. Na ocasião, pacientes, ex-pacientes e filhos dos colaboradores não economizaram nos talentos: cantaram, declamaram, tocaram e dançaram.



Maqueiros do HEC se fantasiam de super heróis

“Batman, por favor, compareça à UTI”; “Thor, precisamos de você na Enfermaria”. Frases como essas se tornam rotina durante o Mês da Criança no Hospital Estadual da Criança (HEC). É que, neste período, os maqueiros passam a trabalhar, durante uma semana, fantasiados de super-heróis para auxiliar no transporte de pacientes.

“Durante todo o plantão, os maqueiros se fantasiam de personagens de filmes, de revistas em quadrinhos, de super-heróis. A experiência é muito boa porque os pacientes ficam em êxtase ao saberem que o Thor está levando eles para o centro cirúrgico, que o Homem-Aranha vai levá-los para o UTI”, afirmou a vice-presidente do grupo de humanização do hospital, setor responsável pela ação, a psicóloga Ielma Soares.

Ielma explicou que o processo de hospitalização é desgastante e gera impactos para a criança. Nesse sentido, a ação auxilia para o bem-estar e saúde dos pacientes, ainda mais na pandemia, quando as visitas estão restritas.

A psicóloga contou, ainda, que até os colaboradores ficam com expectativas para este momento lúdico, que faz parte da programação mensal do Mês da Criança. “Uma empresa aluga as fantasias por um preço de custo e quando a data vai se aproximando, todo mundo quer escolher sua fantasia”.

Essa ação é realizada há cinco anos pelo HEC, uma unidade da Secretaria de Saúde do Estado (Sesab), gerida pela Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil (mantenedora do Martagão). Antes da pandemia do Coronavírus, todos os funcionários aderiam às fantasias.



Pacientes recebem presentes de doadores no Dia das Crianças

No Dia das Crianças, os pacientes do Martagão receberam presentes de doadores que apoiam a causa do Hospital. Seguindo todas as recomendações de distanciamento e utilização de equipamentos de proteção por causa da pandemia, as ações possibilitaram momentos lúdicos para os pacientes que estão em tratamento na unidade.

O Rotary Club da Bahia doou kits de pintura para todos os pacientes internados, incluindo os do Hospital Dia do Martagão, localizado no bairro de Roma. Já o ator Gabriel Tavares, em parceria com a TV Bahia, organizou uma campanha para arrecadar brinquedos, que foram entregues aos pacientes. O escritório de advocacia Melo & Novaes Advogados Associados também fez uma campanha semelhante.

Todas as ações foram realizadas através da mediação do Grupo de Humanização e em articulação com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), obedecendo às recomendações de distanciamento e utilização de EPIs. Não foi permitida a entrada dos parceiros doadores nas unidades de internamento. Os brinquedos foram recebidos pelos membros do grupo de humanização e entregues aos pacientes pelos próprios profissionais do hospital.

A coordenadora do grupo de humanização, a psicóloga Laís Damasceno, ressaltou que ações como essas são fundamentais no contexto da hospitalização infantil, porque tem a capacidade de minimizar uma série de impactos promovidos pela hospitalização

da criança como o afastamento social, da família e a submissão a procedimentos invasivos e dolorosos inerentes ao tratamento.

“É através do brincar que a criança entra em contato com um ambiente menos ameaçador. Os recursos lúdicos são mais do que o simples brincar, pois funcionam como recursos terapêuticos capazes de atuar na promoção de saúde e acelerar o próprio processo de recuperação da criança, além de promover acolhimento e a humanização do cuidado”, afirmou.



Artesanato doado pela Setre será vendido para arrecadar fundos para o Martagão

Milhares de peças de artesanato foram doadas ao Martagão Gesteira pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre). O material, cujo termo de doação foi assinado em novembro pela Liga Álvaro Bahia e a Setre, será vendido pelo Hospital e o recurso será utilizado para custeio da instituição.

Dentre os itens doados, estão almofadas, abajures, anéis, bolsas, bonecas, carteiras, chaveiros, colares, entre muitos outros. Com o material, a Captação de Recursos do Hospital espera arrecadar mais de R\$ 250 mil para a instituição. O artesanato, que havia sido catalogado pela Coordenação de Artesanato da Setre, está armazenado, com a ajuda das empresas parceiras Estoque Tudo e Guardex Self Storage, em galpões.

“Essa doação é muito importante para nossa Instituição. São produtos feitos à mão por muitas pessoas, com muito amor, dedicação e carinho, valores que também tentamos cultivar no Martagão. Todo este movimento de solidariedade será revertido em atendimento hospitalar para milhares de crianças carentes do nosso estado.

Somos muito gratos e estamos entusiasmados com este projeto”, ressaltou o superintendente da Liga Álvaro Bahia, Antônio Novaes.

A intenção é expandir as formas de vendas. “O desafio agora é encontrar lojas parceiras para podermos alavancar as vendas dos itens. Toda a renda obtida com os produtos será direcionada ao custeio do hospital, que luta incessantemente para manter suas contas equilibradas. Instituição filantrópica, o hospital tem um déficit operacional importante e é com este tipo de doação que conseguimos dar prosseguimento às nossas atividades”, acrescentou o superintendente.

De acordo com ele, o Martagão tem uma receita de aproximadamente R\$ 6 milhões por mês e uma despesa 10% acima disto.

“O artesanato baiano, além da representatividade e expressão da nossa identidade, cultura e origem, dessa vez, vai cumprir também uma missão ainda mais nobre, que é contribuir para cuidar da saúde e da vida de crianças”, destacou o titular da Setre, Davidson Magalhães.



Dia de Doação: Martagão lança campanha de fim de ano para baianos ajudarem o Hospital

Uma simples doação pode ajudar a mudar o destino de muitas crianças que são atendidas no Martagão Gesteira. Em 1º de dezembro, quando se celebra o Dia de Doar, o Hospital lançou sua campanha de fim de ano para incentivar doações, a fim de ajudar a instituição filantrópica que, por ano, atende a mais de 80 mil crianças e adolescentes.

Batizada de “Sua doação é tudo para quem tem quase nada”, a campanha visou arrecadar fundos para o custeio do Hospital, que atende 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Mensalmente, o Martagão enfrenta um déficit, que só consegue ser superado por meio de ações de mobilização social, doações e captações de recursos.



“O Martagão tem estimulado o fortalecimento de uma corrente de solidariedade em torno da causa da saúde das crianças na Bahia. E é essa soma de forças que viabiliza o trabalho do Hospital, possibilitando que milhares de crianças tenham acesso à saúde de qualidade”, afirmou o gerente da Captação de Recursos da instituição, Felipe Feitosa.

Para ajudar a instituição filantrópica, as doações podem ser feitas pelos canais de doação: (71) 3032-3773 e o site da instituição: martagaogesteira.org.br/doe-agora. “Cada doação é sempre gigante. Ela vira remédios, cirurgias, transplantes,

especialidades médicas atendidas e, sobretudo, carinho. Sabemos que, apesar do momento difícil que estamos enfrentando, podemos contar com os baianos, empresas e organizações para nos ajudar a cumprir nossa missão de proporcionar saúde de qualidade a crianças carentes. Aproveitamos o Dia de Doar também para agradecer a todo o apoio que já recebemos até aqui”, acrescentou o superintendente da Liga Álvaro Bahia, Antônio Novaes.

Pacientes do Martagão recebem presentes de Natal de parceiros solidários do Hospital

A solidariedade em forma de brinquedos e cestas de alimentos. Assim foram os dias que antecederam o Natal no Martagão. Por meio das doações feitas por parceiros, empresas e instituições, os pacientes do Hospital receberam muito carinho em forma de presentes.

Em uma das ações, o ator Gabriel Tavares, vestido de Papai Noel, distribuiu presentes para as crianças que aguardavam atendimento no ambulatório. Por causa das restrições impostas pela pandemia, todos os itens foram previamente higienizados.

Os pacientes internados também receberam as doações, mas a distribuição para eles foi feita pelo Grupo de Humanização do Martagão, para reduzir a circulação de pessoas nas dependências do Hospital.

“Para nós, essas doações são muito importantes, nos deixam felizes e orgulhosos. Elas ajudam a trazer para as crianças um momento diferente daquele vivenciado na internação, num ambiente hospitalar. Isto pode ajudar no processo de cura de cada paciente, além de possibilitar que eles tenham um momento que se assemelhe a estar em casa, no Natal com a família. Somos muito gratos a todos que sempre ajudam o Martagão”, destacou a diretora do Hospital, Erica Oliveira.

Além do ator, outros parceiros também fizeram suas doações: a organização Marchadores pela Vida, a Marinha, a Rede Boa Farma, a Caixa de Assistência dos Advogados da Bahia (CAAB), a joalheria Carlos Rodeiro, entre outros.

“Para a gente, é motivo de orgulho constatar que temos o apoio da sociedade e ver que a cultura da doação e solidariedade está se intensificando cada vez mais. Em nome de todas as crianças atendidas no Martagão, agradecemos e seguimos estimulados a fazer ainda mais pela Saúde da Criança na Bahia”, disse o presidente do Conselho da Liga Álvaro Bahia, Maurício Martins.





Pacientes do HEC ganham presentes em ação natalina

O Grupo de Humanização do Hospital Estadual da Criança (HEC) realizou a distribuição de cerca de 300 presentes para os pacientes. Todos foram contemplados, desde os que estavam em internação, quanto os que estavam no ambulatório e na emergência.

“A ideia é gerar uma experiência para que as crianças se sintam acolhidas, mesmo em um ambiente hospitalar. Aqui não é só um lugar de tratar doenças, mas de um cuidado respeitoso e afetuoso. A humanização é atenção, bem estar, carinho e o resgate da infância e da adolescência, mesmo nesse contexto de hospitalização”, afirmou a psicóloga e

Coordenadora da Equipe Multi do HEC, Ielma Soares.

“Desde a escolha dos presentes, o afeto é verdadeiro. Temos o cuidado de considerar as idades e condições de saúde de cada paciente. Tratamos isso como prioridade, pois entendemos o poder que essa ação tem na vida de cada uma dessas crianças”, acrescentou a coordenadora do Serviço Social do HEC, Gilmara Lopes.

“Não tenho palavras para descrever a experiência nesse Hospital. Tudo que define é gratidão. Desde o diagnóstico, até os dias de hoje, não tenho do que reclamar.

Desde o médico, aos responsáveis pela limpeza. É um atendimento que faz toda a diferença em situações como a nossa”, agradeceu Adriana Ribeiro, mãe de uma das pacientes presenteadas.

Esse ano, as doações aconteceram sem o tradicional cortejo, devido à pandemia. Toda ação foi realizada seguindo as normas de segurança preconizadas pelos órgãos de saúde, visando a preservação de todos os envolvidos.

Martagão retoma cirurgias eletivas

O Martagão Gesteira voltou a realizar cirurgias eletivas, após terem sido suspensas por precaução, diante da pandemia. Como medida de prevenção e para evitar o contágio e transmissão, a retomada foi feita com base em novos protocolos de segurança.

Uma enfermaria específica foi destinada para o serviço, com uma equipe voltada exclusivamente para esta finalidade. O objetivo principal da retomada é evitar que os casos de pacientes que necessitam de cirurgias eletivas se tornem graves.

“O retorno das cirurgias eletivas no Martagão é mais um reforço do compromisso da Liga Álvaro Bahia com a saúde das crianças. Avaliamos que manter por mais tempo esses procedimentos suspensos pode gerar uma necessidade de realização dos mesmos em caráter de urgência, colocando-os sob maior risco”, ressaltou o diretor médico da Liga Álvaro Bahia, Risvaldo Varjão.



O Hospital Dia Martagão Gesteira, uma unidade da instituição filantrópica, que está localizada no bairro de Roma, também retomou as cirurgias eletivas.

HEC realiza primeira cirurgia de correção de escoliose pediátrica do interior do estado, pelo SUS

O Hospital Estadual da Criança (HEC) realizou a primeira cirurgia pediátrica de correção de escoliose idiopática do interior do estado, pelo SUS.

Atualmente, a cirurgia só era feita na capital. A primeira paciente foi uma adolescente de 13 anos. De alta complexidade, o procedimento durou cerca de oito horas, com utilização de neuromonitorização intraoperatória, técnica que permite uma navegação cirúrgica de última geração, onde um computador acompanha a manipulação dos instrumentos e implantes realizados pelo cirurgião.

Unidade do Governo do Estado, o HEC é gerido pela Liga Álvaro Bahia. De acordo com a diretora operacional do Hospital, Livia Leite, a equipe multiprofissional se especializou para proporcionar um atendimento seguro e de qualidade para a jovem e para os próximos pacientes que virão.

“Essa nova cirurgia que passa a ser oferecida é mais um passo importante para a abrangência dos serviços de saúde ofertados pelo HEC. Ajudar as crianças baianas que são acometidas

por essa enfermidade, podendo promover qualidade de vida e melhora da autoestima, minimizando impactos futuros para a vida dessa criança, é sempre muito significativo para nossa equipe e para a Liga Álvaro Bahia como um todo”, afirmou Livia.

O procedimento utiliza, também, um sistema de autotransusão, com dispositivo sofisticado, que fornece a reutilização e reaproveitamento do sangue do paciente durante a cirurgia. “Foi um procedimento bastante desafiador. As indicações cirúrgicas começam em 45 a 50 graus de desvio na coluna e, com a técnica conhecida como método de Cobb, mensuramos a curva escoliótica da paciente em 120 graus, o que causava restrição pulmonar, alteração do seu equilíbrio e um alto grau de deformidade”, detalhou o ortopedista e traumatologista do HEC, Sérgio Murilo.

Os próximos procedimentos já estão previstos para serem realizados e os pacientes já estão fazendo exames preparatórios.



Martagão assina ordem de serviço para etapa final de obra com recursos dos shows de Ivete Sangalo, realizados pelas Voluntárias Sociais da Bahia

A ordem de serviço para a terceira e última etapa das obras do Martagão Gesteira foi assinada, no mês de setembro, pelo presidente da Liga Álvaro Bahia, Carlos Emanuel Melo, com a participação da primeira-dama e presidente das Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA), Aline Peixoto, e do representante do Instituto Ivete Sangalo e sócio da lesse, Fábio Almeida.

No total, será investido R\$ 1,3 milhão nas obras. O valor, assim como os recursos das duas etapas anteriores, foi arrecadado por meio de shows beneficentes da cantora Ivete Sangalo, promovidos em parceria entre as VSBA e a lessi, empresa que administra a carreira da artista. “Além da requalificação da fachada do

Hospital, vamos aprimorar nossas medidas de prevenção e combate a incêndio no hospital. Os shows da Ivete Sangalo realizados pelas Voluntárias Sociais da Bahia foram um marco na história do hospital, que nos permitiu ampliar ainda mais o alcance e a qualidade dos serviços que o Martagão oferece”, ressaltou Melo.

Segundo o presidente da Liga Álvaro Bahia, a parceria com o Governo do Estado e com as VSBA possibilitou o investimento da ordem de R\$ 5 milhões na instituição, sendo R\$ 3 milhões provenientes dos shows beneficentes de Ivete Sangalo. “Todos esses investimentos têm o objetivo de aumentar a quantidade e a qualidade dos atendimentos realizados aqui no hospital”, afirmou.

As Voluntárias Sociais já viabilizaram a construção de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica, além da reforma e ampliação da enfermaria da oncologia.





Escola de Puericultura Raymundo Pereira de Magalhães foi fundada no prédio onde hoje funciona o CRE-TEA

O prédio onde atualmente funciona o Centro de Referência Estadual para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (CRE-TEA) tem significado histórico. A Escola de Puericultura Raymundo Pereira de Magalhães, a primeira unidade criada pela Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil, foi instalada nele. E foi nesse imóvel que também funcionou o primeiro banco de leite materno do país.

A Presidente de Honra da entidade, Rosina Bahia, destacou a importância e o pioneirismo da Escola, criada em concordância com o objetivo principal da Liga Álvaro Bahia: cuidar da criança e da mãe. “A Escola era uma entidade de grande alcance social. Realizava cursos diversos, tinha creche, lactário, consultórios para as crianças e gestantes. Foi uma criação da maior importância e de inovação para o serviço de atendimento materno-infantil”, afirmou.

Anterior ao próprio Martagão, a Escola foi fundada em 1937 e teve Álvaro Bahia como um dos seus destacados

professores. Foi construída pelo empresário Oscar Magalhães, que homenageou o próprio pai ao nomeá-la e repassou-a para a Liga Álvaro Bahia.

A intenção era ampliar a área de atuação da entidade, voltando-se para a assistência educativa, materno-infantil. Nela, o primeiro banco de leite materno do país contribuiu na tentativa de reduzir os altos índices de mortalidade infantil da época.

Rosina acrescentou que a ideia foi a de instalar um complexo educacional para o ensino da Puericultura, com o objetivo de educar, assistir socialmente as crianças carentes e divulgar, por meio de cursos, campanhas e conferência, os preceitos da Higiene Infantil e da Medicina Preventiva.

Foi o primeiro Centro do país instalado para o Ensino e a Propaganda da Higiene Infantil, que se destinava, especialmente, ao preparo das futuras mães, em três níveis: elementar (sob a forma de “Escola de Mãezinhas”),

médio e superior, com a peculiar instalação do “Apartamento de Bonecas”.

Nela, havia o curso de Puericultura, a creche Fernandes Figueira, consultórios de Higiene Pré-Natal e Infantil, cantina maternal, centro de orientação infanto-juvenil, posto de vacinação, lactário, entre outros setores.

Após cumprir com seus objetivos, numa trajetória de décadas, a Escola de Puericultura foi desativada temporariamente nos anos 90, visando uma reestruturação. Anos depois, a Liga Álvaro Bahia decidiu, em uma parceria com a Secretaria de Saúde do Estado (Sesab), implantar, no prédio que pertence à entidade filantrópica, o CRE-TEA, que permanece em funcionamento até os dias de hoje.

Idealizador do Martagão é homenageado em live do Sindmed

Idealizador do Hospital Martagão Gesteira, o pediatra Álvaro Bahia foi homenageado em uma live do Sindmed-BA, realizada no Dia das Crianças. A live integrou as atividades do sindicato referentes ao mês em que se comemora o Dia do Médico. “Pediatria amorosa e visionária” foi o tema da transmissão que aconteceu na data em que se celebra também o Dia da Cirurgia Infantil. No encontro virtual, Mônica Bahia, diretora de comunicação do Sindmed, e Ana Rita de Luna, presidente do Sindicato, conversaram com Rosina Bahia, Presidente de Honra da Liga Álvaro Bahia e neta de Álvaro Bahia.



Hospital Dia do Martagão completa quatro anos com cerca de 12 mil cirurgias realizadas

O Hospital Dia do Martagão, uma unidade da instituição filantrópica, completou quatro anos de funcionamento, com um balanço de cerca de 12 mil cirurgias realizadas e vagas disponíveis para novas consultas.

A unidade é especializada em cirurgias pediátricas de pequeno e médio porte em crianças e adolescentes de 1 a 14 anos, de toda a Bahia. Extensão do Martagão, o Hospital Dia foi inaugurado em 10 de novembro de 2016 e realiza procedimentos cirúrgicos, como hérnia umbilical, hérnia inguinal, orquidopexia, hidrocele e

postectomia (fimose), entre outros. O paciente chega no turno matutino, acompanhado dos responsáveis, é submetido à cirurgia e tem alta no mesmo dia.

Coordenadora do Hospital Dia, Milena Alves ressaltou que a relevância do Hospital Dia está na “capacidade de diminuir o tempo de espera entre atendimento, agendamento e realização de cirurgias de pequena e média complexidade”.

“A unidade vem ofertando à sociedade baiana acessibilidade, comodidade, qualidade e eficiência, possibilitando que o paciente realize o procedimento cirúrgico com alta hospitalar em até 12 horas após a realização da cirurgia, diminuindo, assim, a necessidade de internação prolongada. Além disso, o funcionamento do Hospital Dia possibilita que o Martagão amplie o atendimento às cirurgias complexas e tratamentos pediátricos especializados”, afirmou Milena.

“A importância do cuidado integral para pessoas com Transtorno do Espectro Autista” é tema de encontro virtual do CRE-TEA

A importância do cuidado integral para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) foi o tema de um encontro virtual realizado em julho. A ação, batizada de Webinar Integralidade do Cuidado em TEA, foi promovida pelo Centro de Referência Estadual para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (CRE-TEA), em parceria com o Instituto de Ensino da Saúde e Gestão (IESG), outra unidade da Liga Álvaro Bahia.

No encontro, foram abordados temas relacionados ao TEA e ao cuidado oferecido a essas pessoas na atualidade. “A clínica do TEA é muito complexa e dinâmica, exige aperfeiçoamento constante, e poder discutir entre os pares potencializa o alcance do atendimento a essas pessoas. Diante de tantos desafios impostos por essa clínica em particular, e pelo contexto em que estamos vivendo atualmente, a alternativa do webinar favorece que essas discussões possam ser ampliadas ao atingir profissionais que atuam em outras localidades”, destacou a gerente operacional do CRE-TEA, Lorena Almeida.

O evento teve a participação da psiquiatra da infância e adolescência, doutora pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e diretora técnica do CRE, Márcia Andrade Pinho; da médica psiquiatra Ilza Borges, especialista em psiquiatria pela Associação Médica Brasileira e Associação Brasileira de Psiquiatria, e da gerente operacional do CRE, a psicóloga Lorena Almeida, especialista em Teoria e Técnica da Clínica Psicanalítica Infantil.

“Minha filha é um presente de Deus e me ensinou a amar muito mais”, diz pai de paciente do PAVD

Para Vinicius de Oliveira, ser pai de duas filhas é se dedicar todos os dias aos cuidados e proteção de suas duas filhas. A caçula foi diagnosticada, logo após o nascimento, com paralisia cerebral. Ela foi paciente da Unidade de Treinamento para Desospitalização (UTD) do Martagão Gesteira. Hoje, aos dois anos de idade, continua sendo acompanhada, por meio do Programa de Atendimento Ventilatório Domiciliar (PAVD) do Hospital.

“Ser pai é uma coisa que eu sempre idealizei desde criança. Prometi pra mim mesmo que seria um bom pai”, acrescentou. Vinicius foi treinado pelo Martagão para dar continuidade à assistência da filha dentro do próprio lar.

“O nascimento da minha segunda filha foi um momento de muita angústia porque, durante a gestação, ela estava ótima. Quando ela nasceu, nos disseram que ela teria horas de vida. Uma médica de outra unidade de saúde descartou e disse que não era nada disso”, contou.

Recentemente, Vinicius, que deixou o emprego para cuidar das filhas, foi tema de reportagem especial do jornal Bahia Meio Dia, da TV Bahia, sobre o Dia dos Pais e o trabalho realizado pelo Martagão.

“A nossa unidade, muito mais do que atender a criança em sua condição clínica, proporciona a essas crianças e a essas famílias a volta para seus domicílios e tenta sempre minimizar as dores sociais que elas enfrentam”, destacou a enfermeira líder da UTD, Nilveci Nascimento.

Única no estado e considerada referência no Brasil, a UTD foi criada em 2012, para proporcionar a desospitalização de pacientes com internação prolongada e dependentes de cuidados ou tecnologias que os impediam de receber alta hospitalar. A UTD beneficia crianças que deixariam de ser atendidas em decorrência da ocupação prolongada

dos leitos e ajuda no retorno de pacientes para suas casas, uma vez que seus lares recebem toda a estrutura física e tecnológica para a permanência do seu tratamento, através do Programa de Atendimento Ventilatório Domiciliar – PAVD do Martagão, além das visitas regulares da equipe do Martagão para acompanhamento, em associação às políticas de internação domiciliar do SUS.



Unidades da Liga Álvaro Bahia destacam as campanhas do mês de setembro

Setembro Dourado, Vermelho e Verde. Cada cor representa um tema e um alerta de saúde. Atentas a estas campanhas, as unidades da Liga Álvaro Bahia não deixaram o mês passar em branco. No Martagão, o Setembro Dourado ressaltou as ocorrências de câncer infantojuvenil e alertou para a importância do diagnóstico precoce.

Somente em 2019, o hospital foi responsável por cerca de 50% dos tratamentos em oncologia feitos no estado pelo SUS, em pacientes da faixa etária pediátrica. No caso das cirurgias oncológicas, o percentual foi de 45%, conforme dados obtidos em tabulação do DATASUS, calculados com base na produção de 2019.

Quanto mais cedo se conseguir identificar, maiores são as probabilidades de cura, com menor impacto no tratamento. “Hoje, na oncopediatria, o que faz a diferença é

justamente o diagnóstico precoce, porque a chance da cura é muito mais alta nesses casos. No Brasil, a taxa de cura está entre 60% e 70%, a depender do tipo de câncer”, disse a coordenadora da Oncologia do Martagão, Luciana Nunes. No Hospital, a partir da avaliação mais recente, a taxa de cura é de 64%.

No Setembro Vermelho, a cardiopediatra do Martagão Naiara Galvão orientou sobre como prevenir doenças cardiovasculares em crianças. “É preciso descascar mais e desembalar menos. Praticar regularmente atividade física. Na infância, recomenda-se pelo menos sessenta minutos ao dia, de preferência todos os dias da semana. Limitar o uso de computador, tablets e smartphones. Então, isso tudo é

que vai ser levado para que essa criança chegue numa vida adulta mais saudável e não desenvolva as doenças cardiovasculares”, ressaltou Naiara.

Já no HEC, o coordenador da UTI Obstétrica, Diego Argolo, destacou o Setembro Verde e alertou para a importância da doação de órgãos. “Por mais que a medicina tenha evoluído, pessoas que têm doenças crônicas ainda precisam deste tipo de doação para poder substituir o órgão afetado. É a única forma de curar alguns tipos de enfermidades e restabelecer a plena saúde do paciente”.

Montante arrecadado na campanha Sorte Acelerada ajudará nos custos do setor de oncologia

O montante arrecadado (R\$ 23 mil) pelo Hospital com a campanha "Sorte Acelerada", do Instituto Ronald McDonald, será revertido para ajudar nos custos do setor de Oncologia. O Martagão foi uma das 29 instituições do país que atuam com oncologia pediátrica que foram selecionadas para participar da campanha.

No total, mais de duas mil pessoas participaram para ajudar o Hospital. "Todo apoio que nos é concedido para ajudar na luta do combate ao câncer infantojuvenil é sempre oportuno, porque as doações são parte da estrutura que sustenta o Martagão e nos permitem tentar cobrir o nosso déficit mensal, possibilitando oferecer serviços de saúde de qualidade a milhares de crianças baianas. Contamos com o apoio de todos para que esta campanha resulte em mais saúde para os nossos pequenos e pequenas", destacou a Diretora do Martagão, Erica Oliveira.

Para alcançar o resultado, o Hospital contou com uma legião de voluntários, que tiveram papel fundamental como multiplicadores nesta e em outras campanhas da instituição, mesmo com as restrições derivadas da pandemia. O Voluntariado formou um verdadeiro "exército digital" incansável.

Parceria – Nos últimos anos, o Instituto Ronald McDonald tem sido um importante parceiro do Martagão, principalmente por meio da campanha McDia Feliz, a maior

campanha de arrecadação de fundos do Brasil para crianças e adolescentes com câncer. Com este apoio, o Hospital tem conseguido atuar em diversas frentes como a readequação do Ambulatório da Oncopediatria, a aquisição de equipamentos para a Oncologia, além da implantação do serviço de transplante de medula óssea pediátrico.



Martagão recebe doação de R\$ 450 mil da Raia Drogasil para equipamentos da enfermaria de Covid

Uma doação de R\$ 450 mil, feita pela Raia Drogasil, possibilitou a compra de equipamentos específicos para a enfermaria de Covid do Martagão Gesteira. O recurso foi doado em novembro.

De acordo com a Raia Drogasil, o valor é referente ao fundo Todo Cuidado Conta, criado pela empresa para o combate à Covid-19, no interior do país. O Martagão, que atende exclusivamente pelo SUS, conta atualmente com uma estrutura de 220 leitos e recebe mais de 80 mil pacientes por ano. Este ano, passou a atender pacientes com Covid também.

O recurso foi direcionado para a compra de equipamentos como eletrocardiógrafo, aspiradores portáteis, cardioversor, além

de bens duráveis para tratamento como suportes de soro, instrumentais para cirurgia, entre outros.

A diretora do Hospital Martagão Gesteira, Erica Oliveira, frisou que doações como esta são muito importantes para o funcionamento da instituição filantrópica, referência em pediatria há 55 anos. "Até o serviço de saúde chegar à criança, destino final de tudo que fazemos, há todo um processo para garantir que nossos pacientes tenham acesso a tratamentos de qualidade. No entanto, nada disso é feito individualmente. O Martagão é uma soma de esforços e diferentes setores da sociedade nos ajudam a manter e expandir nossa estrutura".

"Além de auxiliar a cidade de Salvador e região no combate ao Coronavírus, o fundo Todo Cuidado Conta também deixará um legado de saúde pós-pandemia, reforçando nossa missão de provedor de saúde local, tornando o cuidado primário mais acessível e disponível", destacou Marcílio Pousada, presidente da RaiaDrogasil.



Parceria com Atakarejo arrecadou R\$ 250 mil para o Martagão em 2020

Em 2020, a parceria com o Atakarejo arrecadou R\$ 250 mil para o Martagão. O montante é resultado da campanha Troco Solidário, que desde 2019 arrecada doações dos clientes para ajudar o hospital filantrópico.

Na campanha, que permanece ativa, o cliente pode doar seu troco para o Martagão e ajudar o hospital no custeio mensal. As 17 lojas da rede de supermercados, localizadas em Salvador, Lauro de Freitas, Camaçari, Feira de Santana e Alagoinhas, participam do Troco Solidário e aceitam doações de qualquer valor, em espécie.

Projeto – O Troco Solidário é uma iniciativa do Atakarejo com participação de seus clientes e vem arrecadando valores expressivos que são doados às entidades carentes.

Hospital recebe doação de R\$ 400 mil em EPI's da Fundação BB e do banco BV

A pandemia da Covid-19 elevou em mais de 200% os custos do Hospital Martagão Gesteira. Para ajudar nesta luta, a Fundação Banco do Brasil (BB) e o banco BV doaram, juntos, cerca de R\$ 400 mil em equipamentos de proteção individual (EPIs), tais como máscaras, luvas, óculos de proteção e aventais.

A chegada desta doação ajudou a cobrir uma lacuna no estoque do Hospital, ajudando na proteção dos profissionais da saúde, pacientes e toda equipe que fazem do Martagão o maior hospital filantrópico exclusivamente pediátrico do Norte e Nordeste.



Veículo é doado para o PAVD

O Programa de Assistência Ventilatória Domiciliar (PAVD) recebeu a doação de um veículo feita pela Central Geral do Dizimo Pró-Vida. O objetivo é ajudar no transporte da equipe multidisciplinar até as casas das crianças que estão se recuperando fora do hospital e que precisam que familiares e acompanhantes continuem sendo orientados e treinados.

Além do veículo, foi doada também uma caixa de instrumentos cirúrgicos para ser utilizada nos futuros transplantes hepáticos que vão ser realizados pela instituição.



Doações por meio de destinação do imposto de renda ajudam o Martagão

Um simples ato que não gera custos e pode ajudar milhares de crianças a terem acesso à saúde de qualidade. Essa é a doação feita por meio do Imposto de Renda (IR) devido, disponível tanto para pessoa jurídica quanto física. Em 2020, algumas delas ajudaram o Martagão, por exemplo, a financiar o projeto “Quarto Mágico”, iniciativa do Hospital para adequar os leitos e realizar atividades socioeducativas.

A destinação do IR é uma das principais estratégias de captação do Martagão. “É um projeto que a gente aposta muito para a sustentabilidade do custeio do Hospital a curto e médio prazo. Para isso, a gente pede o apoio de toda a sociedade para fazer esta doação. Não é gerado nenhum custo para o contribuinte, e o processo é muito fácil de ser feito. Contamos com um vídeo-tutorial disponível no canal do Martagão no YouTube para ajudar a quem nunca fez esse tipo de doação”, ressaltou o Superintendente da Liga Álvaro Bahia, Antonio Novaes.

Em 2020, o Martagão contou com o apoio da multinacional McKinsey, que destinou R\$ 250 mil. A White Martins, R\$ 100 mil. A Redemix, R\$ 30 mil. Por parte das destinações via pessoas físicas, a instituição arrecadou cerca de R\$ 20 mil. Todos os recursos dessas doações serão aplicados no “Quarto Mágico”.

“Essas doações dão um exemplo importante às empresas locais, que podem fazer anualmente a destinação de parte do seu Imposto de Renda a projetos voltados para as crianças e adolescentes. Estamos nos esforçando para fortalecer essa cultura aqui na Bahia e agradecemos a confiança de todos no projeto e na causa do Martagão Gesteira”, acrescentou o Superintendente.

As doações são feitas por meio do Fundo Municipal ou Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, instrumentos que captam recursos

provenientes de fontes diversas, exclusivamente destinados para a promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente.

Projeto - O “Quarto Mágico” prevê a realização de atividades socioeducativas, visando estimular a recuperação das crianças que estão em tratamento hospitalar e desenvolver potencialidades cognitivas e socioafetivas, além de adequar um quarto com cinco leitos. O projeto será iniciado assim que o convênio com o município for assinado.



GALLERIA







DOE AGORA

FAZ UM

PIX

#FAZUMPIX

Agora ficou ainda mais fácil ajudar as crianças do Hospital Martagão Gesteira. Usando nossa chave PIX, você pode fazer doações de todos os valores e a qualquer momento, **sem taxas e sem tarifas.**



CHAVE PIX

doeagora@martagaogesteira.org.br

HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA

Seu Pix salva vidas. Seu Pix ajuda a garantir tratamento médico de qualidade para quem mais precisa.



PIX
powered by Banco Central



LIGA
ÁLVARO
BAHIA

CONTRA
A MORTALIDADE
INFANTIL



Hospital Martagão Gesteira

Rua José Duarte, 114, Tororó - Salvador-Bahia,
CEP: 40050-050



Hospital Estadual da Criança

Avenida Eduardo Fróes da Mota, Brasília,
Feira de Santana-Bahia, CEP: 44089-340

CRE-TEA

Centro de Referência Estadual para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista

Largo do Campo Grande, 36, Campo Grande,
Salvador-Bahia, CEP: 40080-121



Hospital Sokids

Av. Praia de Itapuã, 340, Vilas do Atlântico,
Lauro de Freitas-Bahia, CEP: 42700-000



Instituto de Ensino da Saúde e Gestão

Rua José Duarte, 385, Tororó - Salvador-Bahia,
CEP: 40050-050

FAÇA UMA DOAÇÃO AO MARTAGÃO GESTEIRA



Agência: 2864
C/C: 191228-3



Agência: 1800-7
C/C: 4016-9



Agência: 4248
C/C: 00902695-3
Operação: 003



Agência: 8872
C/C: 20869-2



Agência: 3041
C/C: 13000059-8

FAVORECIDO: Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil CNPJ: 15.170.723/0001-06

Informativo da Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil

Edição Semestral: Julho/Dezembro 2020

www.martagaogesteira.org.br

relacionamento@martagaogesteira.org.br

Doações: 71 3032-3773 | 98146-2315 ☎

Marcação: 71 3041-3800

Projeto gráfico e Diagramação: Matheus Alencar

Texto e edição: Anderson Sotero*

*Colaboração: Émile Cerqueira

